

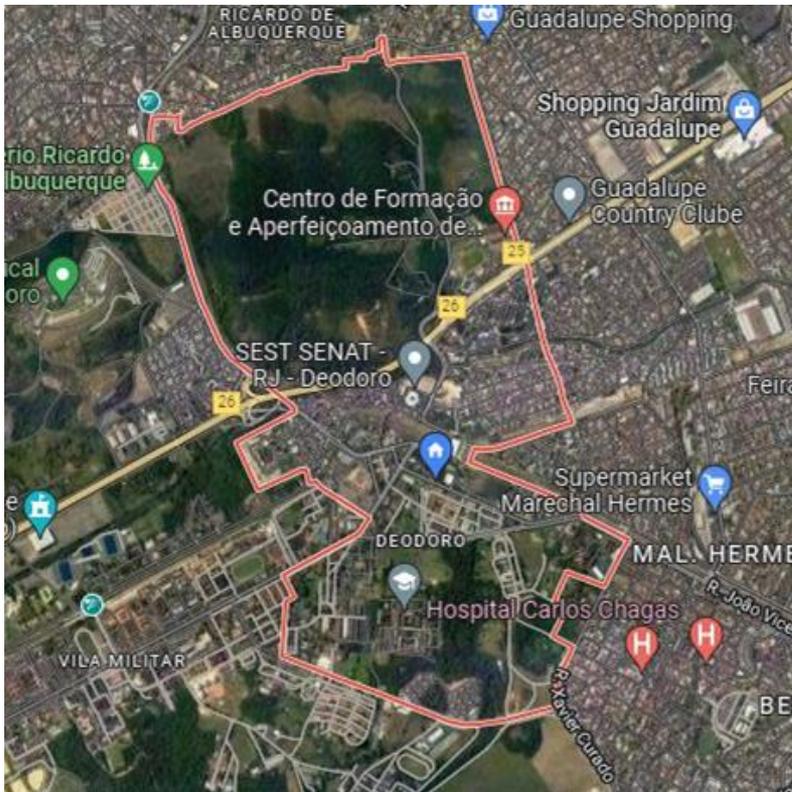


Núcleo de Pesquisa / NUPECM - UERJ
ESTUDOS DE CULTURA MATERIAL

Um olhar sobre a militarização: como isso se faz presente nos bairros de Jardim Sulacap e Deodoro

Alunas: Leticia Freire e Marianne Torres.

Deodoro: uma breve história



Fonte: Google Maps

Em 1612 fazia parte do engenho de Sapopemba.

Suas terras pertenciam ao barão de Mauá, foram passadas para o Conde de Sebastião de Pinho, que leilou-as, sendo arrematadas pelo Banco do Brasil e, posteriormente, foram adquiridas pelo ministério da guerra no século 20, passando a abrigar grande número de instalações militares.

O bairro possui uma das maiores estações de trens do subúrbio, onde se pode fazer baldeação para a linha Santa Cruz e Japeri.

Influência do Exército no cotidiano



Fonte: https://www.eb.mil.br/web/noticias/noticiario-do-exercito/-/asset_publisher/znUQcGfQ6N3x/content/id/14905015

História



Foto durante a transição.

Foto de Wellington Martins dos Reis.



Foto após a transição.

Fonte: <https://www.flickr.com/photos/flickr-esslog/>

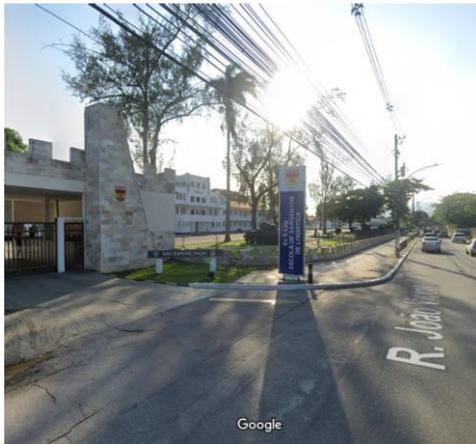
História

Sua história se inicia quando começam a implantar blindados no exército Brasileiro. A primeira iniciativa de implantação da motomecanização no Exército ocorreu em 1921, quando foi organizada, na Vila Militar, a Companhia de Carros de Assalto. Essa tentativa acabou sendo arquivada, pois estavam no período pós primeira guerra mundial e muitas pessoas não acreditavam que ela ia dar certo, devido as estradas serem muito precárias. Depois disso, só tiveram novas tentativas de implantação em 1938, quando, durante o governo Vargas, foi criada a Subunidade Escola Motomecanizada. Em 1939, ela virou o Centro de Instrução Motorização e Mecanização, que durante a segunda guerra mundial, em 1942, virou Escola de Motomecanização.

Em 1960, a EsMM recebeu a denominação de Escola de Material Bélico (EsMB). Foi modernizada de janeiro de 1987 a janeiro de 1989, quando foram construídos quatro pavilhões destinados ao ensino, também foram construídas as instalações do Corpo de Alunos. Em 2010, em função da evolução do Exército Brasileiro, a Escola de Material Bélico iniciou um processo de transformação em Escola de Sargentos de Logística.

História

Sua criação foi uma consequência do Plano Estratégico de Reestruturação do Exército, de 2011 a 2014, e sua função é formar e aperfeiçoar os sargentos das QMS Técnico- Logísticas (Qualificação Militar de subtenentes e Sargentos). Eles formam 3º sargentos para os seguintes cursos: no Quadro de Material Bélico estão incluídas (Manutenção Automóvel, Manutenção de Armamento, Mecânico Operador, Manutenção de Blindados). Também possuem cursos de Intendência, Manutenção de Comunicações, Topografia, Saúde, Música. Essa escola se tornou importante para muitos jovens com baixa renda que depois de passarem no concurso têm uma vida mais estável.

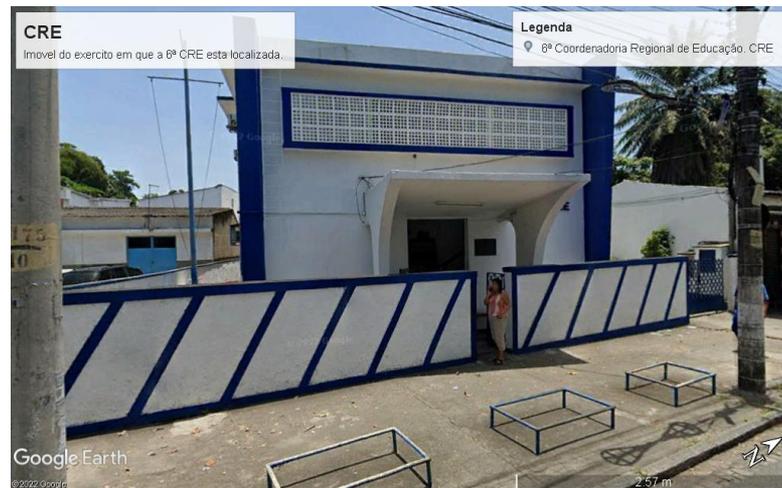


Imagens: Google Earth

Escola de Sargentos de Logística

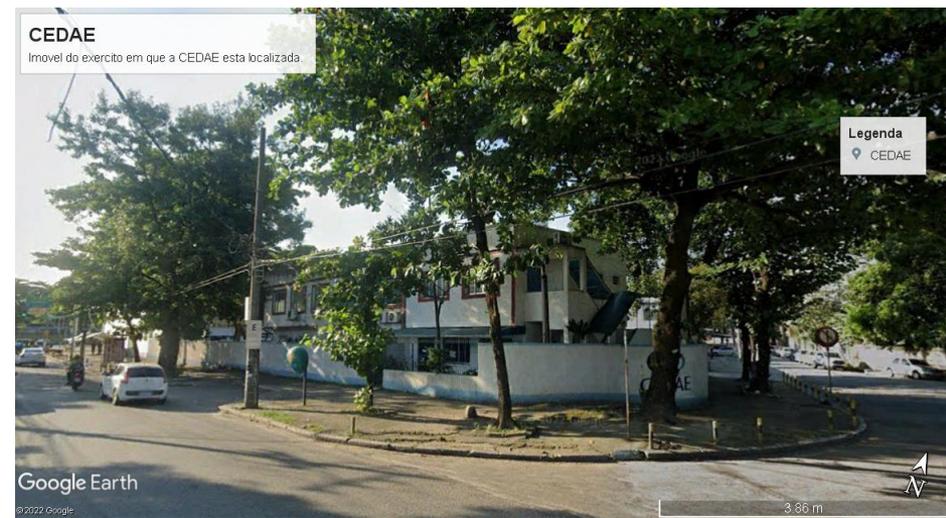
Imóveis do exército

Muitos dos imóveis na região são propriedade do exército. Porém, muitos desses prédios são alugados, como por exemplo os prédios da CEDAE, da 6° CRE, Escola Especial Municipal Marechal Mascarenhas de Moraes e do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro.





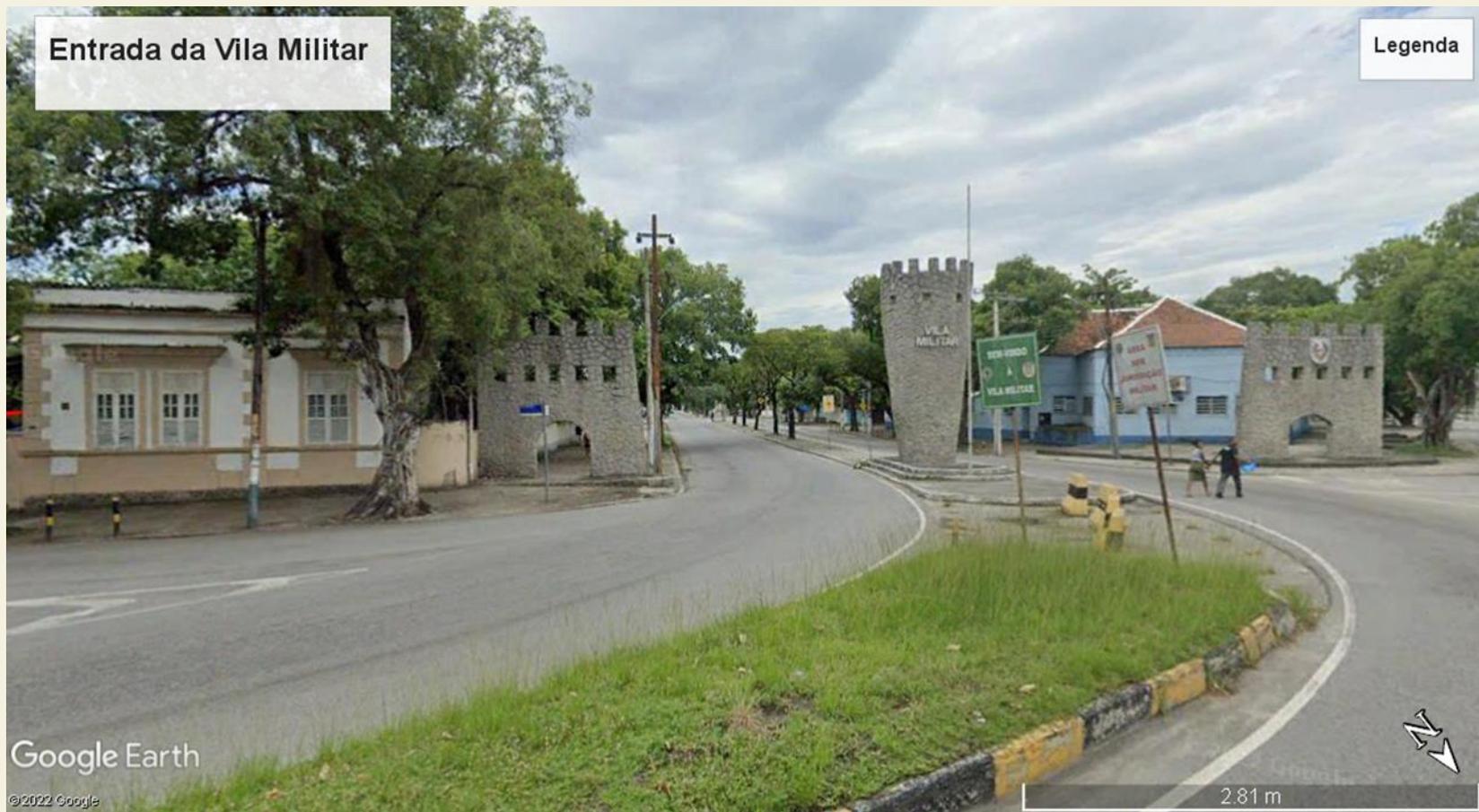
Imagens: Google Earth



Imóveis que pertencem ao exército

Entrada da Vila Militar

Legenda



Google Earth

©2022 Google

2.81 m

Associação dos Músicos Militares do Brasil

Até o ano de 1979/80 era uma farmácia chamada Farmácia Deodoro Abílio Guimarães, porém hoje em dia é uma Associação dos Músicos Militares Brasileiros.



Imagem:
Google Earth

Durante muitos anos esse prédio foi uma farmácia chamada Farmácia Deodoro Abílio Guimarães. Após os antigos donos da farmácia irem para uma casa de repouso para idosos (na época se chamava de abrigo de idosos), por volta do ano de 1979/80. Depois disso ela voltou a ser do exército e hoje em dia é uma associação dos músicos militares brasileiros.

História da explosão do paiol em Deodoro

Em 1958 houve uma explosão no paiol de Deodoro, de acordo com os jornais da época a explosão foi causada por combustão espontânea, sem saber o que estava acontecendo muitos moradores abandonaram suas casas e saíram de pijamas pelas ruas em busca de abrigo na casa de parentes que moravam mais distante.

A explosão foi sentida em diversos bairros incluindo Jardim Sulacap, Cascadura, Madureira, Bangu, Marechal Hermes, Magalhães Bastos, entre outras. Eles possuíam uma quantidade gigantesca de explosivos que seria capaz de destruir o Rio de Janeiro inteiro. Após a confusão, quando as famílias voltavam para as suas casas, muitos ainda encontravam granadas dentro de seus quintais.

Deodoro e Jardim Sulacap

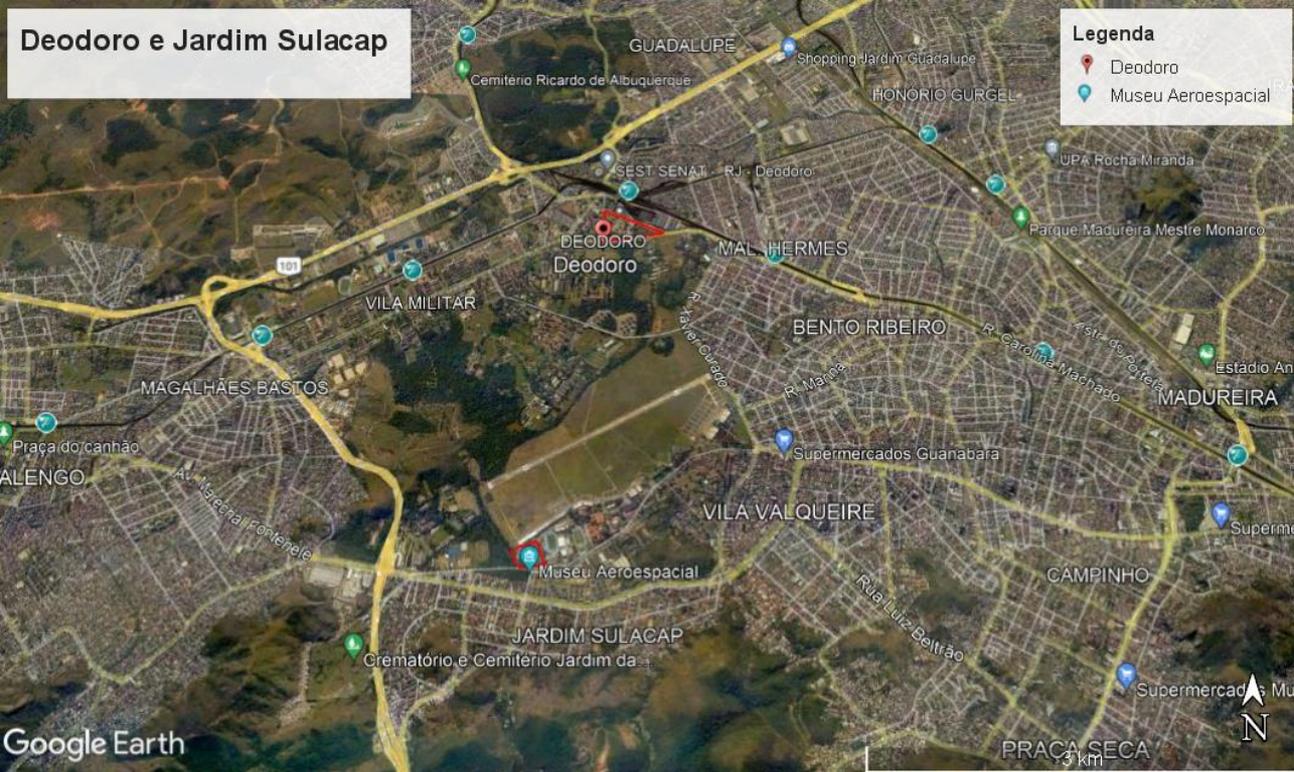


Imagem: Google Earth

Distância entre os bairros de Deodoro e Jardim Sulacap

Fonte: Revista O Cruzeiro – Edição de 16/08/1958.
Disponível em: Hemeroteca Digital Brasileira – Biblioteca Nacional



Sulacap: uma breve historia

O Rio de Janeiro tinha 134 anos quando, em 3 de abril de 1699, a carioca de Sapopemba, Inês de Paredes (afrodescendente), casou-se na Igreja da Candelária com o senhor de engenho João Afonso de Oliveira, cristão-novo de Santa Catarina do Monte Sinai (hoje Freguesia da Misericórdia, Lisboa), filho do capitão Antônio Afonso Leitão com Antônia de Oliveira.

Casados em comunhão de bens, é bem provável que o dote de Inês (herdeira de Luís de Paredes) passou a ser do casal. Nos anos de 1700, Inês e João tiveram cinco filhos: Guiomar, Maria, Antônio, Luiz e Joana. Provavelmente como referência a seu antigo proprietário, nasceu o nome *Fazenda dos Afonsos*.

Sulacap uma breve historia

A construção do Jardim Sulacap atenderia a demanda urgente de moradias para as pessoas. Em dezembro de 1944, a Sulacap adquiriu das mãos de **Raul Miranda Santos** parte das terras da Fazenda dos Afonsos. Depois a empresa Sulacap adquiriu outros terrenos. O projeto inicial abrangia cerca de 600 metros quadrados.

O Jardim Sulacap nasceu em 25 de janeiro de 1945 com o registro do projeto. Com os projetos de alinhamento números 5.677 e 16.199 em mãos, a empresa Sulacap previa fazer 69 logradouros, sendo 45 ruas, 21 praças, parques e jardins. Ao redor, a paisagem do Maciço da Pedra Branca.

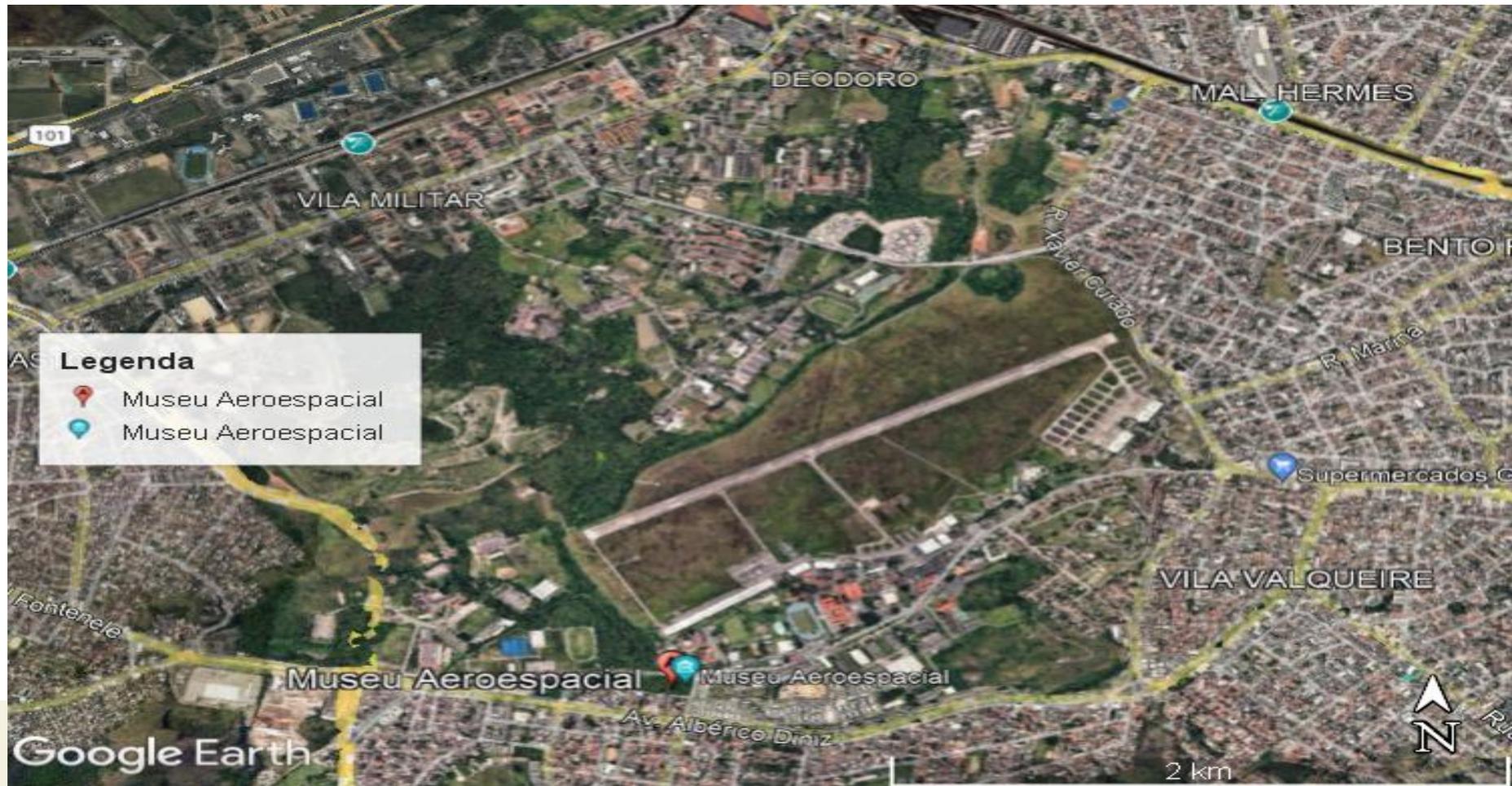


Imagem da década de 40, onde
hoje está o CIEP Aracy de Almeida
(Foto: Wellington Davi)

Influência do militarismo



Imagem: Halley Pacheco de Oliveira, 2012



A ideia de um Museu Aeronáutico data de 1943, quando o então Ministro da Aeronáutica, Dr. Salgado Filho, determinou sua organização, sendo o trabalho inicial e posteriores tentativas interrompidos por falta de local disponível.

Atendendo à Exposição de Motivos do Ministro da Aeronáutica, Ten-Brigdo-Ar / Araripe Macedo, o Presidente Emílio Garrastazu Médici cria o Núcleo do Museu Aeroespacial em 31 de julho de 1973, através do **Decreto nº 72.553**. Em janeiro de 1974, iniciam-se os trabalhos de restauração do prédio e hangares (antiga "Divisão de Instrução de Voo" da Escola de Aeronáutica), simultaneamente à coleta de acervo, restauração de aviões, motores, armas e outras peças de valor histórico.

O Museu Aeroespacial foi inaugurado em 18 de outubro de 1976.

Influência do militarismo

MAPA DAS EXPOSIÇÕES

O Brasil desempenha importante papel na preservação de coleções aeronáuticas, sendo o Museu Aeroespacial (MUSAL) o maior museu de aviação do Hemisfério Sul, tendo por missão preservar e divulgar o patrimônio cultural da Aeronáutica Brasileira, por intermédio de seu acervo histórico.

Numa área de 15.195 m², nossa instituição possui exemplares de inestimável valor histórico e cultural, dentre eles 137 aeronaves, objetos museológicos, documentos textuais e iconográficos e exemplares bibliográficos.

Ao visitar o MUSAL, o público tem acesso a diversos aviões que se encontram em exposição, dispostos no Salão Velhas Garças, ao longo de nossas hangares e do pátio externo de nossas instalações. Também dispomos de salas de exposições onde apresentamos diversas mostras temáticas sobre aviação e sobre a Força Aérea Brasileira.

Além da exposição, o MUSAL é uma referência para os pesquisadores e entusiastas da aviação. A Biblioteca José Garcia de Souza possui uma vasta coleção com mais de 22 mil itens entre livros e periódicos, com temática especializada relativa ao desenvolvimento tecnológico aeronáutico, desenvolvimento aeroespacial e história das forças aéreas do Brasil e do mundo, assim como o Arquivo Histórico com documentos textuais e iconográficos. Além das áreas citadas, o Musal possui uma área de Reserva Técnica que guarda aproximadamente 15.000 objetos museológicos disponíveis para consulta.

No decorrer do ano, o MUSAL oferece ao público atividades culturais e educacionais que aproximam seus usuários à temática da aviação, tornando-se uma referência na oferta de entretenimento à comunidade do entorno, através da realização de grandes eventos com apresentações aéreas, shows musicais, oficinas educativas, exibição de filmes e visitação interna de suas aeronaves.

Acompanhe a programação em nosso site!

O mapa das exposições do MUSAL é uma representação tridimensional do museu, mostrando o 2º andar e o acesso ao mesmo. O mapa é dividido em áreas numeradas de 1 a 19, correspondendo às exposições listadas na tabela. O mapa também indica a entrada/recepção, o acesso ao 2º andar, e a localização de banheiros, WC, e uma área de reserva técnica.

EXPOSIÇÕES	
1 Esquadrilha da Fumaça	10 Atividade Infantil-Juvenil
2 Salão Velhas Garças	11 Primórdios da Aviação Brasileira
3 Mulheres na Aviação	12 Embraer
4 Sala de Armas	13 Hangar 1
5 Exposições Temporárias	14 FAB na Guerra
6 Salgado Filho	15 Hangar 2
7 Bartolomeu de Gusmão	16 Sala de Briefing de Voo
8 SAR - Para que os Outros Possam Viver	17 Hangar 3
9 Santos Dumont	18 Hangar 4
	19 Hangar 5

Influência do militarismo

Comemoração do feriado de 7 de setembro. Data importante para o bairro devido a presença militar.

Questão do transporte



Bonde sobre trilho por tração animal, pessoas se deslocando a pé na Estrada Invernada dos Afonsos e ao fundo parte do Maciço da Pedra Branca onde fica o Morro da Pedreira, em 1920. Fonte: CAMPOS, Fabio Soares.

Ainda o infeliz SULACAP

É lamentável a situação do Jardim *SULACAP*, tornando-se crônicos os problemas de vazamentos, abandono de praças e jardins, calçamento de ruas, condução e frequência de marginais. Embora conte somente com 15 anos de existência, o Jardim *SULACAP* mais se assemelha a uma cidade-fantasma.

Correioda Manhã, 4/12/1968, p. 3.

Referências

DEODORO (BAIRRO DO RIO DE JANEIRO). In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2021. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Deodoro_\(bairro_do_Rio_de_Janeiro\)&oldid=61198580](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Deodoro_(bairro_do_Rio_de_Janeiro)&oldid=61198580)>. Acesso em: 04 de maio de 2022.

Garcia, Cleydson. Deodoro – Anos 40. Saiba História, 2020. Disponível em: <https://saibahistoria.blogspot.com/2020/09/deodoro-anos-40.html>. Acesso em: 10 de maio de 2022.

LAMEGO, A. P. O Engenho Sapopemba e as origens do bairro de Deodoro. Saiba História, 2019. Disponível em: <https://saibahistoria.blogspot.com/2019/08/o-engenho-sapopemba-e-as-origens-do.html>. Acesso em: 10 de maio de 2022.

Melo, Romário. Explosão do paiol no bairro de Deodoro em 1958. Saiba História, 2018. Disponível em: <https://saibahistoria.blogspot.com/2018/04/explosao-do-paiol-no-bairro-de-deodoro.html>. Acesso em: 10 de maio de 2022.

Novo catástrofe em Deodoro leva pânico à população suburbana. **Correio da Manhã**, Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1958. Disponível em: http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=089842_06&Pesq=%22Explos%c3%a3o%20do%20paiol%22&pagfis=97104. Acesso em: 12 de maio de 2022.

Referências

Explosões despejaram os moradores de Deodoro. Diário Carioca, Rio de Janeiro, 04 de agosto de 1958. http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=093092_04&pasta=ano%20195&pesq=%22explos%C3%A3o%20do%20paiol%22&pagfis=42081. Acesso em: 12 de maio de 2022.

Como ingressar no Exército Brasileiro EsLog. Concursos Militares. c2021. Disponível em: <https://www.concursosmilitares.com.br/como-ingressar-no-exercito/esslog/>. Acesso em: 14 de maio de 2022.

Histórico. Esslog. 2022. Disponível em: <http://www.esslog.eb.mil.br/historia>. Acesso em: 14 de maio de 2022.

Escola de Sargentos de Logística. Esslog. A Escola de Sargentos de Logística. Disponível em: <http://www.esslog.eb.mil.br>. Acesso em: 14 de maio de 2022.

.1700. Disponível em: <<http://jardimsulacapbairrosustentavel.blogspot.com/p/1700-do-lugar-sapopemba-fazenda-dos.html>>. Acesso em: 10 maio. 2022.

Jardim Sulacap ganha documentário que conta a história do bairro - Diário do Rio de Janeiro. Disponível em: <<https://diariodorio.com/jardim-sulacap-ganha-documentario-que-counta-a-historia-do-bairro/>>. Acesso em: 2 maio. 2022.